

Editorial

Este número 34 da Revista DaCultura está sendo editado durante um acontecimento que envolve toda a sociedade humana da nossa atualidade.

Conceitos, entendimentos, teorias, crenças, que orientavam os nossos comportamentos, as nossas atitudes, os nossos valores, já estão sendo repensados, talvez reestabelecidos de acordo com novos sentimentos e novas motivações. Mas essa transfiguração deixa, em cada um de nós, muita incerteza e dúvidas sobre o delineamento desse novo mundo que vai emergir, não só sob o ponto de vista do que, até agora, denominávamos economia, mas, sobretudo, das relações interpessoais.

Os estudiosos já estão questionando expressões descritivas de fenômenos, atualmente empregadas pelo homem, para o entendimento (talvez ou certamente) inalcançável da realidade (o noumenos).

Globalização, a selva de expressões decorrentes do mundo digital, o mercado, a solidariedade, utilizada no sentido da compreensão do outro, e muitas outras expressões que procuravam delimitar a compreensão daquilo que estimulava o nosso aparelhamento sensorial.

Mas nesse rearranjo, creio que algumas expressões permanecerão. Dentre as quais a da cultura, para delinear e definir o resultado de todo o processo adaptativo do homem ao seu mundo físico e social.

Nesse novo mundo que emergirá, a humanidade, creio, permanecerá sendo a marca da nossa sociedade, dos nossos valores e das nossas esperanças.

A Fundação Cultural Exército Brasileiro, com mais de 20 anos de existência, passa por um estágio de transformação.

O nosso querido Presidente, Dr. Marcos Arbaitman, cumprindo exigências estatutárias, afasta-se da direção da FUNCEB, deixando, entre nós, a marca da sua liderança, da sua inteligência e da sua dedicação. Um espírito sempre agregador, inovador e voltado para o bem do nosso Exército e da FUNCEB. Está sendo substituído pelo Dr. Waldir Siqueira, com mais de 18 anos dedicados à nossa Fundação, instituição, na qual foi Diretor Jurídico, membro do Conselho de Curadores e Presidente do Conselho de Curadores.

Todos os integrantes da Revista DaCultura desejam, ao Dr. Waldir Siqueira, os maiores êxitos no desempenho do honroso cargo de Presidente da FUNCEB.

Este número da Revista DaCultura apresenta um texto do Dr. Flávio Corrêa, Presidente do Conselho de Curadores da FUNCEB e uma das figuras mais expressivas da nossa instituição. O artigo se refere à “Passagem de Comando” da Fundação. Nas nossas páginas consta a entrevista realizada com o Dr. Roberto Duailibi, um dos personagens mais proeminentes em todo o processo de organização da FUNCEB.

O Dr. Roberto Duailibi, dá-nos outra contribuição quando se refere, no seu artigo “Pedra, Bronze, Ferro, Alma”, ao excepcional trabalho de pesquisa empreendido pelo Prof. Adler Homero Fonseca de Castro sobre as fortificações erigidas no Brasil. Iniciativa da Fundação Cultural Exército Brasileiro, que se desenvolveu por cinco anos com o apoio do IPHAN.

O Ten Cel Daniel Mendes Aguiar Santos apresenta-nos um estudo consistente e atual sobre “O Papel da Integração Civil-Militar para a Segurança&Defesa”. Faz, inicialmente, uma apropriada abordagem conceitual do tema e, em seguida, enfoca o cenário brasileiro, ressaltando a adoção da Política Nacional de Defesa (2008) e da Estratégia Nacional de Defesa, como fatores estimuladores dessa integração. Não podemos deixar de ressaltar a evolução histórica de um País continental como o nosso, em que as Forças Armadas, particularmente o Exército, têm características especiais.

O Prof. Mário Mendonça de Oliveira, distinguido historiador, oferece-nos um texto de grande importância para a historiografia da Engenharia Brasileira e, especialmente, da Engenharia Militar do Brasil: “Acenos sobre a Contribuição da Engenharia Militar para a Cabeça do Brasil”.

“Assim como possuíis, continuará a possuir” *uti possidetis, ita possideatis* é o tema do Dr. Adler Fonseca para apreciar o princípio que orientou a formação territorial do Brasil em meados do século XVIII. Um interessantíssimo texto para a compreensão do delineamento do espaço geográfico brasileiro.

O Prof. Expedito Stephani Bastos, pesquisador de assuntos militares, mais uma vez, aborda tema da maior relevância para o entendimento dos diferentes aspectos que delimitam o desenvolvimento da indústria de material bélico no nosso País. Desta vez, esclarece-nos sobre passagens pouco conhecidas da implementação das bases para uma possível produção industrial da “Camioneta Militar Jeep ¾ ton Willys-Overland do Brasil”. Esse produto constituiu-se na “primeira grande exportação brasileira de veículos militares, produzidos em série”. Foram entregues, ao Exército Português, em 1960, inicialmente, 150 exemplares.

A Dra. Isabel Pinto, distinguida Arqueóloga, integrante da Comissão Nacional da UNESCO, representando Portugal, para estudos sobre o Patrimônio Mundial, brinda-nos com o artigo: “Forte de Nossa Senhora da Graça”. A Dra. Isabel faz uma abordagem da história e da arquitetura desse Forte, localizado na cidade de Elvas, em Portugal, e considerado uma das mais poderosas fortalezas abaluartadas do mundo.

Synésio Scofano Fernandes
Diretor da Revista DaCultura